

EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO: ESTRÁTEGIAS DE POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DE VISITAS À UNIVERSIDADE E MÍDIAS SOCIAIS

Matheus da Silva Aguiar¹, Kaoli Pereira Cavalcante²

Curso de Ciências Biológicas¹, UVA^{1,2}, Sobral, CE, aguiaracademic03@gmail.com

O projeto de extensão Cymbella: popularização da Ficologia no Semiárido é uma iniciativa acadêmica que busca aproximar o conhecimento científico da sociedade, especialmente na região noroeste do Ceará, onde a ficologia é pouco explorada no ensino e na vida cotidiana. Integrado ao ensino e à pesquisa com foco nas algas, o projeto de extensão tem como objetivos disseminar conhecimentos sobre algas e conscientizar sobre sua importância nos ecossistemas, possibilitar uma relação mais próxima entre sociedade e o cotidiano universitário, além de capacitar jovens universitários no desenvolvimento de estratégias para uma divulgação científica eficiente, sensibilizadora e acessível. Para isso, utiliza-se de estratégias digitais, especialmente o Instagram, e a abertura do Laboratório de Biologia Vegetal da UVA para visitas pelas escolas de ensino básico da região, alcançando diferentes públicos. Minha motivação está em tornar a ciência próxima e relevante, contribuindo para o aprendizado e o interesse da comunidade. Na execução do projeto, produzo conteúdos digitais, em que a criatividade, o trabalho em equipe e a cooperação entre os membros da equipe transformam informações científicas em postagens atrativas e educativas. Paralelamente, planejei e participei das visitas guiadas ao laboratório, como monitor, recebendo estudantes de diversas escolas e idades, promovendo diálogos, respondendo perguntas e apresentando materiais de micro e macroalgas. Esses momentos permitiram aos alunos compreender melhor o papel das algas nos ecossistemas, despertando curiosidade e entusiasmo pelo tema, e reforçaram minha motivação como futuro professor, ao perceber o impacto do conhecimento compartilhado. As visitas contaram com a parceria das escolas e a estrutura da universidade, fortalecendo o vínculo entre comunidade e academia. Essa experiência demonstrou a importância da extensão como espaço de aprendizado mútuo: enquanto transmitimos ciência, também aprendemos a comunicar, a planejar ações educativas e a compreender diferentes públicos. A combinação de redes sociais e visitas presenciais mostrou-se eficaz para popularizar a ficologia, pois permite alcançar grandes públicos digitalmente e aprofundar o aprendizado presencialmente. O projeto Cymbella consolidou-se como uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, evidenciando que divulgar ciência é também educar, e que cada interação, digital ou presencial, contribui para aproximar a universidade da sociedade e reforçar o compromisso social da educação.

Palavras chaves: Divulgação científica; Ficologia; Meio Ambiente

Agradecimentos: PBPU